



# EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A ASSOCIAÇÃO ENTRE BURNOUT E SÍNDROME METABÓLICA: REVISÃO INTEGRATIVA



Janaína de Oliveira Castro<sup>1</sup>, Arthur Pinto Silva<sup>1</sup>, André da Silva dos Santos<sup>1</sup>,

Magno Conceição das Mercês<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado da Bahia – UNEB

**INTRODUÇÃO:** Avaliar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a associação entre Síndrome de Burnout (SB) e Síndrome Metabólica (SM). **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, com buscas nas bases de dados do Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, National Library of Medicine National Institutes of Health, Web of Science, Scopus, Cochrane Library, Latin American and Caribbean Center on Health Sciences Information, Scientific Electronic Library Online e Springer Link. Os artigos selecionados foram analisados de acordo com a Agency for Healthcare Research and Quality. Para sistematização dessa revisão, foram seguidas seis etapas: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; apresentação da revisão integrativa, a busca das publicações foi realizada de setembro a dezembro de 2018, utilizando-se operador booleano AND e técnicas de truncamento. **MARCO CONCEITUAL:** As transformações do mundo do trabalho, as atuais condições precárias e a exposição crônica a múltiplos fatores deletérios levam ao quadro de estresse ocupacional e a exacerbação deste, à presença da SB. Por conseguinte, essas condições concorrerão para a redução da resiliência biológica e, portanto, afetarão a homeostase, contribuindo para o desenvolvimento da SM. **RESULTADOS:** Foram encontrados 199 artigos nas bases de dados, a maioria (80%) dos 5 artigos que atenderam aos critérios de seleção estava na língua inglesa e indexada nas bases de dados Web of Science e Scopus. Destaca-se que quatro (80%) periódicos eram da área de saúde do trabalhador e apenas um (20%) da área médica. Dentre os trabalhos, 80% tinham médicos como autores principais. O continente asiático (Israel, Japão e China) concentrou a maior parte de produção. Não ocorreu predominância de desenho de estudo.

A área financeira correspondeu a 60% do público pesquisado. Todos os estudos que compuseram a revisão integrativa da literatura descreviam o Burnout como variável preditora para a SM. Em 20% dos estudos, ficou evidente a associação entre as síndromes; em 60%, a associação entre Burnout e componentes da SM separadamente. **CONCLUSÃO:** Os resultados da presente revisão integrativa contribuem com o reconhecimento da emergência em pesquisas e intervenções no cenário laboral, destacando o burnout e seus desfechos como condições deletérias à saúde do trabalhador. Não foram identificadas pesquisas com trabalhadores da saúde. As evidências disponíveis na literatura são incipientes, apenas 20% dos artigos elegíveis apresentou associação entre as síndromes estudadas e os demais, indicam associação entre Burnout e componentes da SM separadamente.

## Referências:

Ceolin GF. Capital crisis, work precariousness and impacts on Social Service. *Serv Soc Soc.* 2014 Apr;(118):239–64.

Mercês MC, Cordeiro TM, Santana AI, Lua I, Silva DS, Alves MS, et al. Burnout syndrome in nursing workers of the primary health care. *Rev Baiana Enferm.* 2016;30(3):1-9.

Zanatta AB, Lucca SR. Prevalence of burnout syndrome in health professionals of an oncological pediatric hospital. *Rev Esc Enferm USP.* 2015;49(2):253–60.

Navarro-González D, Ayechu-Díaz A, Huarte-Labiano I. [Prevalence of burnout syndrome and its associated factors in Primary Care staff]. *Semergen.* 2015;41(4):191–8. Spanish.